BIOMETANO VERDE PAULÍNIA S.A.

CNPJ nº 50.365.355/0001-52

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

Balanços patrimoniais *(Em milhares de Reais)*

Ativos	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	8	51.482	211.268
Títulos e valores mobiliários		3.089	–
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		8.221	5.618
Outros ativos		928	928
Ativo circulante		**63.720**	**217.814**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	3.908	–
Imobilizado	9	432.014	133.926
Intangível		2.290	535
Direito de uso	10.1	–	5.914
Ativo não circulante		**438.212**	**140.375**
Total do ativo		**501.932**	**358.189**

Passivos	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	8.655	240.120
Fornecedores	12.1	35.489	1.150
Ordenados e salários a pagar		82	–
Imposto de renda e contribuição social correntes		76	18
Outros tributos a pagar		917	882
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15	1.306	1.985
Pagáveis a partes relacionadas	14	120.902	2.873
Outras contas a pagar	12.2	8.758	7.547
Passivo circulante		**176.185**	**254.575**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	233.103	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	–	1.411
Passivo não circulante		**233.103**	**1.411**
Total do passivo		**409.288**	**255.986**
Patrimônio líquido	15		
Capital social		50.010	50.010
Reserva de capital		50.000	50.000
Reservas de lucros		–	2.193
Prejuízos acumulados		(7.366)	–
Total do patrimônio líquido		**92.644**	**102.203**
Total do passivo e patrimônio líquido		**501.932**	**358.189**

Demonstrações dos resultados *(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Despesas gerais e administrativas	16	(11.216)	(4.045)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		485	(105)
		(10.731)	**(4.150)**
Despesas financeiras		(43.768)	(6.475)
Receitas financeiras		39.796	14.779
Variação cambial, líquida		(135)	–
Resultado financeiro líquido	17	**(4.107)**	**8.304**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**(14.838)**	**4.154**
Imposto de renda e contribuição social	13		
Corrente		(40)	6
Diferido		5.319	(1.411)
		5.279	**(1.405)**
Resultado líquido do exercício		**(9.559)**	**2.749**

Demonstrações dos resultados abrangentes *(Em milhares de Reais)*

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado líquido do exercício	**(9.559)**	**2.749**
Outros resultados abrangentes:	–	–
Resultado abrangente do exercício	**(9.559)**	**2.749**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido *(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**50.010**	**50.000**	**208**	**1.985**	**–**	**102.203**
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	(9.559)	(9.559)
Total de outros resultados abrangentes	**–**	**–**	**–**	**–**	**(9.559)**	**(9.559)**
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas:						
Absorção de reservas com prejuízos acumulados	–	–	(208)	(1.985)	2.193	–
Total de contribuições e distribuições	**–**	**–**	**(208)**	**(1.985)**	**2.193**	**–**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**50.010**	**50.000**	**–**	**–**	**(7.366)**	**92.644**

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**50.010**	**50.000**	**71**	**679**	**–**	**100.760**
Resultado líquido do exercício		–	–	–	–	2.749	2.749
Total de outros resultados abrangentes		**–**	**–**	**–**	**–**	**2.749**	**2.749**
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas:							
Constituição reserva legal		–	–	137	–	(137)	–
Constituição reserva de retenção de lucros		–	–	–	1.306	(1.306)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	15	–	–	–	–	(1.306)	(1.306)
Total de contribuições e distribuições		**–**	**–**	**137**	**1.306**	**(2.749)**	**(1.306)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**50.010**	**50.000**	**208**	**1.985**	**–**	**102.203**

Demonstrações dos fluxos de caixa *(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(14.838)	4.154
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	16	6.020	990
Juros, derivativos, variações monetárias e cambiais, líquidos		19.154	5.924
		10.336	**11.068**
Variação em:			
Imposto de renda e contribuição social pagos		–	(868)
Outros tributos, líquidos		(2.031)	(4.803)
Partes relacionadas, líquidas		6.437	2.873
Fornecedores e outros passivos financeiros		(1.457)	1.150
Ordenados e salários a pagar		82	–
Outros ativos e passivos, líquidos		545	(740)
		3.576	**(2.388)**
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		**13.912**	**8.680**
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Compra de títulos e valores mobiliários, líquido		(3.008)	–
Adições ao imobilizado e intangível		(270.066)	(127.107)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(273.074)**	**(127.107)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	11	241.156	234.428
Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(235.000)	–
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(16.085)	–
Notas comerciais com partes relacionadas	14	110.000	–
Amortização de principal sobre arrendamentos	10.2	–	(6.900)
Dividendos pagos	15	(695)	–
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		**99.376**	**227.528**
(Decréscimo) acréscimo em caixa e equivalentes de caixa		**(159.786)**	**109.101**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		**211.268**	**102.167**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		**51.482**	**211.268**

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

1. Contexto operacional: A Biometano Verde Paulínia S.A. ("OneBio" ou "Companhia") é uma Companhia que foi constituída em 18 de abril de 2023, com sede na cidade de Paulínia - SP. A Companhia é controlada pela Edge Comercialização S.A., que detém 51% de seu capital social, e tem como acionista não controlador a Orizon Meio Ambiente S.A. ("Orizon"), com participação de 49%, tendo por objeto social a purificação e tratamento de biogás proveniente do aterro sanitário denominado de Ecoparque Paulínia localizado na cidade de Paulínia - SP, de propriedade do acionista Orizon, bem como a emissão e venda de certificado ambiental gerado através da produção de Biometano. Em 2025, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional, com previsão de início de suas operações no início de 2026. Nesse contexto, até 31 de dezembro de 2025, a Companhia ainda não apresentava geração de receitas operacionais, concentrando seus desembolsos na estruturação e viabilização de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R$ 112.465 (R$ 36.761 em 31 de dezembro de 2024). Parte relevante do passivo circulante decorre de saldo a pagar ao Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A., no montante de R$ 56.912 e à Orizon Meio Ambiente S.A., no montante de R$ 54.680 (vide nota 14), relacionado a notas comerciais cujos prazos de vencimento são passíveis de renegociação, se necessário, e demais passivos que serão pagos no curso ordinário dos negócios da Companhia. A Companhia integra dois grupos econômicos relevantes, que gerenciam de forma integrada os fluxos de caixa operacionais, de investimentos e de financiamentos, havendo expectativa razoável da Administração de que a Companhia contará com recursos suficientes para dar continuidade aos planos operacionais previstos. **Impactos da Reforma Tributária:** Em 16 de janeiro de 2025 foi sancionada a Lei Complementar 214/2025 que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e determina que, a partir de 01 de janeiro de 2026, se inicia o período teste com a obrigatoriedade de destaque desses tributos em documento fiscal de forma informativa. Em 22 de dezembro de 2025, foi publicado o Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 1 que trouxe a prorrogação do destaque do IBS e CBS até o primeiro dia do quarto mês subsequente ao da publicação da parte comum dos regulamentos do IBS e da CBS. Até a presente data tal regulamento não foi publicado. Em conclusão ao descrito acima não haverá impactos nas peças contábeis e recolhimento dos tributos para os exercícios de 2025 e 2026. A Companhia está adaptando-se em preparação para o cumprimento das regulamentações aplicáveis. **2. Declaração de conformidade:** Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incorporam integralmente os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas contábeis internacionais (IFRS® *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*), observadas as disposições da Lei nº 6.404, de 27 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações). As informações materiais próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para os itens mensurados ao valor justo em contrapartida ao resultado, conforme nota 6. A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado e permanece segura em relação à continuidade das operações e utilizou referida premissa como base para preparação dessas demonstrações financeiras. A Companhia, com base na avaliação de seus assessores jurídicos e na análise da Administração, não possui passivos contingentes relevantes que demandem provisão ou divulgação nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024, nos termos do CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Alta Administração em 27 de fevereiro de 2026. **3. Políticas contábeis:** As políticas contábeis são incluídas nas notas explicativas, exceto aquelas descritas abaixo: **3.1. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia opera, gera e consome dinheiro. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3.2. Uso de julgamentos e estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são avaliadas continuamente e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis e relevantes sob as circunstâncias. Estimativas e premissas subjacentes são revisadas de maneira contínua e reconhecidas de forma prospectiva, quando aplicável. As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota 6 –** determinação das premissas não observáveis utilizadas na mensuração de valor justo. • **Nota 13 –** determinação das premissas utilizadas nas projeções de resultado utilizadas para avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos. **4. Normas contábeis: 4.1. Novas normas vigentes a partir de 2025: Alterações ao CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial:** A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. As alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Alterações no Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) / IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:** A alteração específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade. As alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **4.2. Novas normas e interpretações ainda não efetivas: IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras:** O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras. Além disso, foi alterado o ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. A Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes das alterações em suas demonstrações financeiras e notas explicativas. **Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** As alterações nos pronunciamentos técnicos buscam tornar determinados requisitos da norma mais claros e consistentes considerando os seguintes temas: (i) classificação dos ativos financeiros com características atreladas a temas *Environmental, Social and Governance* ("ESG"); (ii) Desreconhecimento de passivos liquidados através de sistemas de pagamento eletrônico. Em complemento introduzem requisitos de divulgação adicional para empresas com investimento em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia. **5. Ativos e passivos financeiros: Política contábil:** A classificação dos ativos financeiros é baseada em dois critérios: • o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e • características contratuais dos fluxos de caixa. Os passivos financeiros são classificados como mensurados a custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado quando: • é mantido para negociação; • é derivativo (exceto contratos de garantia financeira e contratos de compra e venda com liquidação futura que não tenham como finalidade a negociação); ou • é designado como tal no reconhecimento inicial. No reconhecimento inicial, os ativos financeiros e passivos financeiros são mensurados ao seu valor justo acrescidos ou deduzidos de eventuais custos de transação. A mensuração subsequente será conforme a classificação dada: • Custo amortizado – juros e eventuais perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado. • Valor justo pelo resultado (VJR) – valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa destes ativos tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Quando há modificação do passivo, e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, o passivo anterior será baixado e um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Os ativos e passivos financeiros são demonstrados conforme classificados abaixo:

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativos			
Custo amortizado (i)			
Caixa e equivalentes de caixa	8	48.548	211.268
Total		**48.548**	**211.268**
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.934	–
Títulos e valores mobiliários (ii)		3.089	–
Total		**6.023**	**–**
Total		**54.571**	**211.268**
Passivos			
Custo amortizado (i)			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(241.758)	(240.120)
Fornecedores	12.1	(35.489)	(1.150)
Outras contas a pagar	12.2	(8.758)	(7.547)
Dividendos a pagar	15	(1.306)	(1.985)
Pagáveis a partes relacionadas	14	(120.902)	(2.873)
Total		**(408.213)**	**(253.675)**
Total		**(353.642)**	**(42.407)**

(i) Não há variação significativa entre o valor dos ativos e passivos mensurados ao custo amortizado e de seus valores justos. (ii) Os títulos e valores mobiliários possuem rentabilidade que acompanham a curva CDI com taxas em torno de 100% em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com rendimentos e liquidez diários.

6. Mensuração de valor justo: Política contábil: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros não pode ser derivado de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As entradas para esses modelos são obtidas de mercados observáveis, quando possível, mas quando isso não é viável, um grau de julgamento é necessário para determinar os valores justos. O julgamento é necessário na determinação de dados como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nessas variáveis poderiam afetar o valor justo reportado dos instrumentos financeiros. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo com base nas entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: as entradas representam preços cotados não ajustados para instrumentos idênticos negociados em mercados ativos. • Nível 2: as entradas incluem dados observáveis direta ou indiretamente (exceto os de Nível 1), como preços cotados para instrumentos financeiros similares negociados em mercados ativos, preços cotados para instrumentos financeiros idênticos ou similares trocados em mercados inativos e outros dados observáveis de mercado. • Nível 3: utilizam as entradas para mensurar o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Administração é obrigada a usar suas próprias premissas sobre insumos não observáveis, pois há pouca atividade de mercado nesses instrumentos ou dados observáveis relacionados que possam ser corroborados na data de mensuração. Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

	Nota	Valor contábil e valor justo 31/12/2025 Nível 2	Valor contábil e valor justo 31/12/2024 Nível 2
Ativos			
Aplicações em fundos de investimento	8	2.934	–
Títulos e valores mobiliários		3.089	–
Total		**6.023**	**–**

7. Gestão de risco financeiro: O gerenciamento de risco financeiro da Companhia considera as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração para o Grupo econômico no qual a Companhia e sua controladora direta estão inseridas, as quais fornecem princípios escritos para o gerenciamento de risco global e de áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excesso de liquidez. **Risco da taxa de juros:** A administração da Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e minimizar impactos das disparidades entre seus ativos e passivos. O cenário provável considera uma projeção dos indicadores econômicos em 12 meses, elaborada pelo time de riscos e tesouraria. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nos indicadores econômicos usados no cenário provável. Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível dos indicadores econômicos afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

Exposição taxa de juros	Exposição (i)	Provável: Juros	Provável: Valor	Cenários: 25%	Cenários: 50%	Cenários: (25%)	Cenários: (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	51.482	CDI – 13,44%	6.919	8.649	10.379	5.189	3.460
Títulos e valores mobiliários	3.089	CDI – 13,44%	415	519	623	311	208
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(241.758)	CDI – 13,44% e IPCA – 4,12%	(9.960)	(12.451)	(14.941)	(7.470)	(4.980)
Pagáveis a partes relacionadas	(111.592)	CDI – 13,44%	(14.998)	(18.747)	(22.497)	(11.248)	(7.499)
Total	**(298.779)**	**–**	**(17.624)**	**(22.030)**	**(26.436)**	**(13.218)**	**(8.811)**

(i) As exposições das rubricas refletem os respectivos saldos apurados em 31 de dezembro de 2025.

Risco de crédito: As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais inadimplementos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes, bem como exigindo garantias financeiras apropriadas quando necessário. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. Os montantes de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A" nacional. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria de acordo com a política da Companhia. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
AAA	54.571	211.268
Total	**54.571**	**211.268**

Risco de liquidez: A abordagem da Companhia é assegurar liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação. Os principais passivos financeiros circulantes e não circulantes da Companhia são classificados pelas datas de vencimento e estão demonstrados na nota 11 e 14. **8. Caixa e equivalentes de caixa: Política contábil:** Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de caixa, depósitos à ordem e investimentos de alta liquidez com vencimento de três meses ou menos a partir da data de aquisição e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Bancos conta movimento	31/12/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	96	55
Total	**96**	**55**
Aplicações em fundos de investimento		
Operações compromissadas	1.911	–
Certificado de depósitos bancários – CDB	1.023	–
Total	**2.934**	**–**
Aplicações em bancos		
Certificado de depósitos bancários – CDB	48.452	211.213
Total	**48.452**	**211.213**
Total	**51.482**	**211.268**

As aplicações financeiras são realizadas com banco de primeira linha e foram rentabilizadas a taxas em torno de 100% do certificado CDI em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Veja a nota 7 com a análise de sensibilidade sobre os riscos de taxa de juros.

9. Imobilizado: Política contábil: Reconhecimento e mensuração: Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluam para a Companhia. Reparos e manutenção contínuos são contabilizados quando incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor contábil do imobilizado menos os valores residuais estimados utilizando-se a base linear durante sua vida útil estimada, reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizada como parte do custo de outro ativo. Os ativos são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, com exceção dos terrenos que não são depreciados. Os métodos de depreciação, como vidas úteis e valores residuais, são revistos no final de cada exercício, ou quando há mudança significativa sem um padrão de consumo esperado, como incidente relevante e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como mudanças nas estimativas contábeis, se apropriado.

Reconciliação do valor contábil:

	Obras em andamento	Total
Valor de custo		
Saldo em 31/12/2023	–	–
Adições (i)	134.179	134.179
Transferências	(253)	(253)
Saldo em 31/12/2024	**133.926**	**133.926**
Adições (i)	298.088	298.088
Saldo em 31/12/2025	**432.014**	**432.014**
Saldo em 31/12/2024	**133.926**	**133.926**
Saldo em 31/12/2025	**432.014**	**432.014**

(i) Refere-se, majoritariamente, a custos de mão de obra e ativos em desenvolvimento relacionados ao projeto de construção da planta de purificação de biometano em Paulínia/SP. Os saldos permanecem classificados nessa rubrica até a conclusão dos ativos e sua disponibilização para uso operacional.

Capitalização de mão de obra gerada internamente: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025) foram capitalizados R$ 3.248 referente a mão de obra gerada internamente (R$ 925 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). **Capitalização de custos de empréstimos:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia capitalizou R$ 22.262 a uma taxa média anual ponderada de 7,69% (não houve capitalização para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024). **10. Arrendamentos: 10.1. Direito de uso: Política contábil:** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Além disso, a Companhia considera quando aplicável uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

	Instalações	Total
Valor de custo		
Saldo em 31/12/2023	**–**	**–**
Adições	6.900	6.900
Saldo em 31/12/2024	**6.900**	**6.900**
Baixas	(6.900)	(6.900)
Saldo em 31/12/2025	**–**	**–**
Valor de amortização		
Saldo em 31/12/2023	**–**	**–**
Adições	(986)	(986)
Saldo em 31/12/2024	**(986)**	**(986)**
Adições	(5.914)	(5.914)
Baixas	6.900	6.900
Saldo em 31/12/2025	**–**	**–**
Saldo em 31/12/2024	**5.914**	**5.914**
Saldo em 31/12/2025	**–**	**–**

10.2. Passivo de arrendamento: Política contábil: Na data de início de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluídos na mensuração do passivo do

continua →★

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Biometano Verde Paulínia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa; • valores que se espera que sejam pagos pelo locatário, de acordo com as garantias do valor residual; • o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida, e o pagamento de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício do locatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. Para determinar a taxa incremental, a Companhia: • quando possível, usa o financiamento de terceiros recente recebido pelo locatário individual como ponto de partida, ajustado para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que o financiamento de terceiros foi recebido; • usa uma abordagem de acumulação que começa com uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, que não tem financiamento recente de terceiros; • faz uma estimativa de custo de captação, utilizando premissas do contrato, como por exemplo: prazo médio, moeda de contratação, garantias, entre outros. Adicionalmente, para a mensuração do passivo de arrendamento, a Companhia deve contabilizar dois ou mais contratos em conjunto desde que: • tenham sido firmados com a mesma contraparte ou parte relacionada da contraparte; • tenham sido celebrados em datas próximas; • se os contratos não puderem ser entendidos sem considerados em conjunto; • se tiverem obrigações de performance/contraprestações inter-relacionadas nos contratos;• se os direitos de usar os ativos subjacentes transferidos nos contratos constituírem um único componente do arrendamento. Os pagamentos associados aos arrendamentos de curto prazo e os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado. Os arrendamentos de curto prazo são arrendamentos com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos. Na determinação do prazo do arrendamento, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de prorrogação, ou não exercer a opção de rescisão. As opções de extensão (ou períodos após as opções de rescisão) só estão incluídas no prazo do arrendamento se houver certeza razoável de que será prorrogado (ou não rescindido). A avaliação subsequente do passivo do arrendamento é pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. É reavaliada quando há uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento resultante de uma mudança no índice ou taxa, se houver uma mudança nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia do valor residual, se a Companhia mudar sua avaliação, quanto a opção a ser exercida na compra, extensão ou rescisão ou se houver um pagamento do arrendamento revisado essencialmente fixo.

Saldo em 31/12/2023	**–**
Adições	6.900
Amortização de principal	(6.900)
Saldo em 31/12/2024	**–**
Saldo em 31/12/2025	**–**

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures: Política contábil: Inicialmente são mensurados pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. São desreconhecidos quando a obrigação especificada no contrato é quitada, cancelada ou expirada. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida nos lucros ou prejuízos como outros rendimentos ou gastos financeiros. Classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são inicialmente mensurados pelos seus valores justos e, se não designados como ao valor justo por meio do resultado, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: • o montante da obrigação nos termos do contrato; e • o valor inicialmente reconhecido menos, quando apropriado, a amortização acumulada reconhecida de acordo com as políticas de reconhecimento de receita. Os termos e condições dos contratos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são os seguintes:

		Encargos financeiros			
Descrição	**Indexador**	**Taxa anual de juros**	**Moeda**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Sem garantia					
BNDES	IPCA + 4,69%	9,16%	Real	25.409	–
BNDES	Pré-fixado	7,89%	Real	216.349	–
Debêntures – CDI	CDI + 1,20%	13,50%	Real	–	240.120
Total				**241.758**	**240.120**
Circulante				**8.655**	**240.120**
Não circulante				**233.103**	**–**

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	31/12/2025	31/12/2024
1 a 2 anos	15.809	–
3 a 4 anos	15.809	–
4 a 5 anos	15.809	–
Acima de 5 anos	185.676	–
Total	**233.103**	**–**

Abaixo movimentação ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Saldo em 31/12/2023	**–**
Captação	234.428
Juros, variação cambial e valor justo	5.692
Saldo em 31/12/2024	**240.120**
Captação [i]	241.026
Amortização de principal	(235.000)
Pagamento de juros	(16.085)
Pagamento de juros sobre obra em andamento	(25.557)
Juros e variação monetária	37.254
Saldo em 31/12/2025	**241.758**

(i)A variação decorrente da movimentação das captações no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 refere-se aos custos de captação. **Captações do exercício**

Segmento/modalidade	**Data**	**Taxa**	**Objetivo**	**Valor**	**Vencimento**
BNDES	dez-25	IPCA – 9,00%	Investimentos	26.675	set-41
BNDES	dez-25	Pré-fixado	Investimentos	215.825	set-41

Linhas de crédito não utilizadas: Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, mantinha disponíveis linhas de crédito junto a instituições financeiras, não utilizadas, no montante aproximado de R$207.244. A utilização dessas linhas está condicionada ao cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas. A Companhia possui *covenants* não financeiros e, monitora constantemente as condições contratuais. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificados descumprimentos que afetassem essas demonstrações financeiras. **12. Fornecedores e outras contas a pagar: Política contábil:** As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e giro onde geralmente são pagos em até 90 dias após o reconhecimento. Além disso, são reconhecidos os valores por regime de competência e através do registro de provisões quando existente uma obrigação presente para a entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade. **12.1. Fornecedores**

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de imobilizado, materiais e serviços	35.489	1.150
Total	**35.489**	**1.150**

12.2. Outras contas a pagar

	31/12/2025	31/12/2024
Provisões para aquisição de imobilizado	5.216	7.354
Provisões para fornecedores de serviços	3.542	193
Total	**8.758**	**7.547**

13. Imposto de renda e contribuição social: Política contábil: A taxa nominal de imposto de renda e contribuição social é de 34%, sendo reconhecidos no resultado, exceto em algumas transações que são reconhecidas no patrimônio líquido. **Imposto de renda e contribuição social corrente:** É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **Imposto de renda e contribuição social diferido:** É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação. A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão. Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável. **Exposição fiscal:** Na determinação do valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes; tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada. **Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(14.838)	4.154
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	**5.045**	**(1.412)**
Ajustes para cálculo da taxa efetiva		
Selic indébito	177	–
Outros	57	7
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	**5.279**	**(1.405)**
Taxa efetiva – %	**(35,58)%**	**(33,82)%**

Ativos e passivos de imposto de renda diferido: Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Créditos ativos de:		
Prejuízos fiscais de IRPJ	–	169
Base negativa de contribuição social	–	61
Diferenças temporárias:		
Provisões diversas	1.199	64
Diferido sobre resultado pré-operacional	10.276	–
Variação cambial não realizada	2	–
Total	**11.477**	**294**
Débitos passivos de:		
Diferenças temporárias		
Arrendamentos	–	(1.705)
Juros capitalizados	(7.569)	–
Total	**(7.569)**	**(1.705)**
Total de tributos diferidos registrados	**3.908**	**(1.411)**

Movimentações no imposto diferido ativo e passivo:

Ativos	**Saldo em 31/12/2024**	**Impacto no resultado do exercício**	**Saldo em 31/12/2025**
Prejuízo fiscal e base negativa	**230**	(230)	**–**
Provisões	**64**	1.135	**1.199**
Diferido sobre resultado pré-operacional	**–**	10.276	**10.276**
Variação cambial não realizada	**–**	2	**2**
Total	**294**	**11.183**	**11.477**
Passivos			
Juros capitalizados	**–**	(7.569)	**(7.569)**
Arrendamentos	**(1.705)**	1.705	**–**
Total	**(1.705)**	**(5.864)**	**(7.569)**
Total impostos diferidos reconhecidos	**(1.411)**	**5.319**	**3.908**

Ativos	**Saldo em 31/12/2023**	**Impacto no resultado do exercício**	**Saldo em 31/12/2024**
Prejuízo fiscal e base negativa	**–**	230	**230**
Provisões	**–**	64	**64**
Total	**–**	**294**	**294**
Passivos			
Arrendamentos	**–**	(1.705)	**(1.705)**
Total	**–**	**(1.705)**	**(1.705)**
Total impostos diferidos reconhecidos	**–**	**(1.411)**	**(1.411)**

14. Partes relacionadas: As operações envolvendo partes relacionadas são realizadas de forma independente por cada entidade através de condições contratuais previamente acordadas. Adicionalmente, os acordos firmados são avaliados e aprovadas em comitê de riscos individualmente, e pelo Conselho de Administração, caso aplicável.

Contas a pagar com partes relacionadas	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Passivo circulante		
Operações administrativas		
Edge Comercialização S.A. [i]	9.306	2.673
Orizon Meio Ambiente S.A.	–	200
Raízen S.A. e suas controladas	4	–
Total	**9.310**	**2.873**
Operações financeiras		
Orizon Meio Ambiente S.A. [ii]	54.680	–
TRSP – Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. [ii]	56.912	–
Total	**111.592**	**–**
Total do passivo circulante	**120.902**	**2.873**

[i] Substancialmente, refere-se a recobrança de despesas de mão de obra gerada internamente.

[ii] Em 26 de novembro de 2025, a Companhia celebrou a 1ª Emissão de Notas Comerciais junto ao TRSP e à Orizon, no montante total de R$ 110.000, sendo R$ 56.100 junto ao TRSP e R$ 53.900 junto à Orizon, com vencimento final acordado entre as partes em março de 2026 e remuneração equivalente a 100% do CDI acrescida de 1,2% ao ano. O contrato foi celebrado em condições de mercado para a respectiva transação.

Operações financeiras	
Saldo em 31/12/2023	–
Saldo em 31/12/2024	**–**
Captação	110.000
Juros e variações monetárias	1.592
Saldo em 31/12/2025	**111.592**

A Companhia possui *covenants* não financeiros e, monitora constantemente as condições contratuais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados descumprimentos que afetassem essas demonstrações financeiras.

Transações com partes relacionadas:

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas compartilhadas		
Edge Comercialização S.A.	(6.886)	(1.790)
Orizon Biometano Paulínia LTDA.	158	(158)
Raízen S.A. e suas controladas	(333)	–
Compass Gás e Energia S.A.	(63)	–
Total	**(7.124)**	**(1.948)**
Resultado financeiro		
Orizon Biometano Paulínia LTDA.	(780)	–
Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	(812)	–
Total	**(1.592)**	**–**
Total	**(8.716)**	**(1.948)**

15. Patrimônio líquido: Política contábil: Capital social: O capital social está representado por ações ordinárias. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias, quando incorridos, são reconhecidos como dedução ao capital próprio. **Reserva legal:** É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com a Lei 6.404. **Dividendos:** O estatuto social da Companhia prevê que, ao final do exercício seja destinado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 50% do lucro líquido anual ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme a legislação societária. Os dividendos, a destinação do lucro líquido do exercício e excesso das reservas de lucro, conforme determinado no art. 199 da Lei das Sociedades Anônima serão objetos de deliberações na próxima Assembleia Geral Ordinária. **Reserva de retenção de lucro:** A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral. Caso haja prejuízos acumulados, o lucro do exercício deve ser utilizado para compensar estes efeitos. **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social da Companhia é de R$ 50.010, representado por 12.772 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, subscritas e totalmente integralizadas, com a seguinte composição acionária: A tabela abaixo apresenta a composição do capital social em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Quantidade de ações em 31/12/2025 e 31/12/2024			
Acionistas	**ON**	**%**	**Total**	**%**
Edge Comercialização S.A.	6.514	51,00%	6.514	51,00%
Orizon Meio Ambiente S.A.	6.258	49,00%	6.258	49,00%
Total	**12.772**	**100,00%**	**12.772**	**100,00%**

Dividendos a pagar	
Saldo em 31/12/2023	**679**
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	1.306
Saldo em 31/12/2024	**1.985**
Dividendos pagos	(695)
Atualização monetária	16
Saldo em 31/12/2025	**1.306**

16. Despesas por natureza: Política contábil: As despesas compreendem aos gastos de pessoal, administrativos e comerciais, bem como a amortização de ativos de direito de uso arrendados e ligados diretamente a fase pré-operacional da Companhia. As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por natureza, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação e amortização	(6.020)	(990)
Gastos administrativos e comerciais	(4.053)	(3.046)
Gastos com pessoal	(1.143)	(9)
Total	**(11.216)**	**(4.045)**
Despesas gerais e administrativas	(11.216)	(4.045)
Total	**(11.216)**	**(4.045)**

17. Resultado financeiro líquido: Política contábil: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e fundos de investimentos mantidos. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais com partes relacionadas, liquidação do desconto de provisões e diferimento. Custos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais com partes relacionadas que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais em ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou custo financeiro, dependendo se as flutuações líquidas da moeda estrangeira resultam em uma posição de ganho ou perda. Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Custo da dívida bruta		
Juros e variação monetária	(38.379)	(5.588)
Amortização do gasto de captação e fiança sobre dívida	(4.234)	(104)
Total	**(42.613)**	**(5.692)**
Rendimento de aplicações financeiras	17.012	14.779
Total	**17.012**	**14.779**
Custo da dívida líquida	**(25.601)**	**9.087**
Outros efeitos financeiros		
Despesas bancárias	(321)	(17)
Efeito líquido de variação cambial	(135)	–
Outros efeitos financeiros, líquidos	21.950	(766)
Total	**21.494**	**(783)**
Resultado financeiro, líquido	**(4.107)**	**8.304**
Despesas financeiras	(43.768)	(6.475)
Receitas financeiras	39.796	14.779
Variação cambial, líquida	(135)	–
Total	**(4.107)**	**8.304**

18. Seguros: A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	**Riscos cobertos**	**Montante da cobertura**
Responsabilidade civil e obras	Lucros cessantes de terceiros, despesas incorridas para evitar danos causados a terceiros, incêndios ou explosões de imóveis arrendados ou administrados pelo segurado. Atuação da brigada de incêndio ou de serviços de segurança, acidentes ocorridos na realização de pequenas obras, danos morais a terceiros.	50.000
Risco de engenharia	Danos financeiros causados por erros no processo de construção civil, instalação, montagem. Manutenção ampla após seis meses da conclusão da construção civil.	580.000

Diretoria

Lucas Wever - Diretor Presidente

Diego Willian dos Santos - Diretor Financeiro

Christian Schock - Diretor de Operações

Membros do Conselho de Administração

Demétrio Antônio de Toledo Magalhães Filho
Presidente do Conselho de Administração

Tatiana Ferreira Lemos
Membro do Conselho

Leonardo Roberto Pereira dos Santos
Membro do Conselho

Paulo Sergio Santa Ana Maia
Membro do Conselho

Jorge Rogério Elias
Membro do Conselho

Contador

Leonardo Leroy Simis Ratke
CRC 1SP326956/O-1

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas **Biometano Verde Paulínia S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Biometano Verde Paulínia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Reconhecimento, mensuração e definição de custos capitalizáveis ao imobilizado - Nota 9

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, desenvolvendo o projeto de construção de uma planta de purificação de biometano, que envolve um grande volume de transações, além da capitalização de despesas com juros e mão de obra. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo registrado no imobilizado, referente a obras em andamento, totalizava R$ 432.014 mil. A definição dos gastos elegíveis para capitalização durante o processo de construção, bem como a determinação dos valores de juros e mão de obra a serem capitalizados, exigem julgamentos complexos por parte da administração da Companhia. Considerando o volume e a relevância dos valores envolvidos, assim como a necessidade de julgamento pela administração sobre a capitalização de gastos, este tema foi identificado como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos processos relevantes implementados pela Companhia relacionado ao reconhecimento e mensuração do imobilizado, classificado como ativo qualificável para capitalização. Nossos procedimentos de auditoria incluíram também: (i) acompanhamento da evolução do projeto e de gastos associados, avaliando se tais ativos são passíveis de capitalização; (ii) o exame, em base amostral, dos itens capitalizados, avaliando se os critérios determinados para a capitalização de custos foram atendidos e se sua classificação foi apropriada; e (iii) o recálculo dos juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados sobre as obras em andamento. Por fim, efetuamos a leitura e avaliação sobre as divulgações realizadas em notas explicativas às demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração em relação a esse tema são consistentes com os dados e informações obtidos.

Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 27 de fevereiro de 2025, sem ressalvas. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026

pwc
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Mozart Hasselman de Abreu Leite
Contador - CRC BA036873/O-7